**10/06/22**

**Tribunal de Contas do Estado de São Paulo detalha Nova Lei das Licitações no 5º Conexidades**

Abrindo o terceiro dia de painéis do 5º Conexidades, o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo abordou a importância da Nova Lei das Licitações para a Administração Pública.

Compondo o painel estiveram: o Secretário-Diretor Geral do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, Sérgio Rossi, o Diretor do Departamento de Supervisão de Fiscalização II do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, Alexandre Carsola, o Diretor do Departamento de Supervisão de Fiscalização II do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, Paulo Massaru Sugiura, o Consultor Jurídico da UVESP, Willians Kester, e o Presidente da Câmara de Estiva Gerbi e Vice-Presidente da UVESP, Adevanil Moreira.

Rossi iniciou sua fala ressaltando que: “a Uvesp se transformou seguramente no núcleo central de orientação aos gestores públicos municipais. Nós temos conhecimento da vida de outros Estados, e da falta que se ressentem de assessoria e de eventos dessa natureza, dessa qualidade”.

O Secretário-Diretor Geral do TCE-SP apresentou informações que considera favoráveis aos prefeitos municipais, tais como a Lei de improbidade administrativa, que foi bastante alterada, e a emenda constitucional que vai permitir que as prefeituras que não atingirem o mínimo de aplicação dos recursos no ensino possam compensar o faltante até 31 de dezembro de 2023.

E acrescentou: “é uma nova modelagem da fiscalização no Tribunal, que vai prestigiar muito a efetividade da gestão pública”.

Sérgio Rossi também comentou que, segundo dizem, o Tribunal de Contas cria problemas na participação de vereadores em eventos como esse. “Naturalmente que isso não tem o menor sentido. Se o Tribunal de contas vem, ele vem exatamente para falar para os seus clientes. O que o Tribunal aponta é o cometimento de excessos”.

Tratou também de gastos de combustível, admissão de pessoal, entre outros fatores que podem atrapalhar as aprovações de gastos das Câmaras Municipais.

“As Câmaras não se dão a importância que têm. A Câmara Municipal talvez, na estrutura do município, o órgão mais importante, o poder mais importante dentro do contexto, porque ele aprova o orçamento e tem a obrigação de fiscalizar a Prefeitura”, expôs.

Segundo Rossi, a Nova Lei das Licitações é uma matéria extremamente delicada, que talvez nem todos tenham tido oportunidade de se aprofundar ainda. “A Lei de Licitações é um instrumento que, se olharmos com calma, vai ser de uma importância fundamental a partir de agora na vida da administração”, explica.

O painelista explanou que, com a legislação, foram inseridas algumas figuras que demandarão uma reestruturação nos corpos administrativos das prefeituras.

E, sobre a necessidade de se manter as duas leis coexistindo, relatou: “a lei veio para impor uma nova estrutura dentro das prefeituras. E isso não se faz de um dia para o outro. Daí porque fica primeira motivação para essa convivência dessas leis nos próximos dois anos”.

O mais importante é que a lei trouxe a questão de como é que se executa o orçamento. “Nada é possível ser feito na administração que não seja por via da licitação”.

Finalizando, o Secretário-Diretor Geral do TCE-SP disse que a legislação deve diminuir os casos de inelegibilidade e dispensa licitatória e vai permitir que as coisas sejam planejadas para o curso do exercício

“É preciso por o pé no freio. É preciso que a gente preste mais atenção naquilo que é prioridade. Isso vai fazer com que os municípios errem muito menos”

**Livro de servidores aborda o tema**

Ao final do painel, foi feito o lançamento oficial do livro “Reflexões sobre a Nova Lei de Licitações”, obra com reflexões técnicas sobre a legislação, elaborada por servidores do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

“Este livro é a coletânea de servidores que estudaram a lei estão defendendo. É inédito que servidores se juntem para fazer um livro. Inédito na história dos tribunais”, encerrou.

O 5º Conexidades tem realização da UVESP – União dos Vereadores do Estado de São Paulo, organização Multiplicidades e Conexão Municipalista, patrocínio Associação Brasileira das Empresas Aéreas, São Paulo Convention Bureau, Sebrae, OM30, Potenza Engenharia, Qualcomm, Sabesp e Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado de São Paulo; e apoio Desenvolve SP – O banco do Empreendedor, Detran SP – Digital e Governo do Estado de São Paulo.